

# CONCURSO PÚBLICO

<b>CÓDIGO</b> <b>T16</b>	<b>PROVA</b> <b>V</b>	<b>ATENÇÃO VERIFIQUE SE CÓDIGO E PROVA DESTE CADERNO DE QUESTÕES CONFEREM COM O SEU CARTÃO DE RESPOSTAS</b>
<b>ESPAANHOL</b>	<b>MANHÃ</b>	

**ibram**  
instituto brasileiro de museus

## TÉCNICO EM ASSUNTOS CULTURAIS - ANTROPOLOGIA

FRASE PARA EXAME GRAFOLÓGICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)  
*“O homem é feito de tal modo que quando alguma coisa incendeia a sua alma, as  
impossibilidades desaparecem.”*  
*Jean de La Fontaine*

### A T E N Ç Ã O

1. O **Caderno de Questões** contém questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E) e discursivas.
2. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** e **Folha de Resposta da Discursiva** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo, prova e opção de língua estrangeira. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. As provas objetiva e discursiva terão juntas duração de 4:30 horas, incluído neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas** e **Folha de Resposta da Discursiva**.
4. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
5. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
  - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
  - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
  - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
6. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
7. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 1 hora contada do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
8. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** caso permaneça na sala até 1 hora antes do término da prova.
9. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**, no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Resposta da Discursiva**. Qualquer outro tipo de anotação será motivo de eliminação automática do candidato.
10. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
11. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Discursiva**.
12. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Discursiva**. Não esqueça seus pertences.
13. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site [www.funcab.org](http://www.funcab.org), conforme estabelecido no Cronograma.

**BOA PROVA**

CADERNO DE QUESTÕES

Realização:

  
**FUNCAB**  
Fundação Professor Carlos Augusto Bitencourt

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

### - Língua Portuguesa

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Texto 1

#### Tesouro musical

Entre o fim do século XVII e meados do XIX, surgiu na Europa uma preciosa coleção de órgãos de igreja que, até hoje, se distingue pelas dimensões monumentais, pela riqueza de ornamentos e pelo som, de nitidez incomparável. De valor inestimável para a arte sacra e a música erudita, tendo sido uma das principais ferramentas de trabalho de compositores como o alemão Johann Sebastian Bach (1685-1750), esses órgãos barrocos formam um surpreendente acervo no Brasil – tesouro pouco conhecido que, só agora, começa a vir à luz. O mérito é de uma pesquisa conduzida na Universidade Sorbonne, que catalogou os exemplares existentes no país. A lista não é extensa. De uma centena deles de que se tem registro no século XVIII, sobraram apenas quinze, dois dos quais em funcionamento. A coleção, modesta se comparada à de países europeus, chama atenção pelo exagero de pinturas e entalhes recobertos de ouro e ainda por uma peça que a torna singular: um instrumento de 1710 assinado pelo alemão Arp Schnitger (1648-1719), espécie de Antonio Stradivari, o célebre construtor de violinos, no mundo dos órgãos barrocos. Não há mais que trinta desses Schnitgers em uso. O do Brasil enfeita a Catedral da Sé de Mariana, em Minas Gerais, à qual foi doado em 1753 por dom José I, rei de Portugal. Restaurado, ainda se presta a belíssimos concertos de música barroca.

O atual trabalho ajuda a lançar luz sobre a história desses órgãos no Brasil – e também sobre a própria história do país. O propósito original ao trazê-los da Europa para a colônia era animar missas e arregimentar fiéis. “Esses instrumentos vão funcionar melhor do que as pregações”, escreveu ao rei o bispo de Salvador, dom Pero Fernandes Sardinha, em 1552, imbuído da missão de catequizar índios. No Brasil imperial, os órgãos barrocos se popularizaram, a exemplo do que ocorria àquele tempo nas cortes europeias. Na cena da coroação de dom Pedro I, em 1822, retratada por Debret, aparece ao fundo o órgão no qual se executou, naquela ocasião, composição de José Maurício Nunes Garcia, um dos grandes nomes da música barroca no Brasil (sim, houve uma profícua produção do gênero no país, ainda que com o previsível atraso e influências do classicismo). Tal órgão, do qual só permaneceu uma parte da caixa ricamente decorada, pode ser visto na antiga Catedral da Sé do Rio de Janeiro.

Nenhum instrumento produz, sozinho, acordes tão ricos quanto os órgãos barrocos. Seu princípio de funcionamento é o de um instrumento de sopro, mas, no lugar do pulmão humano, se faz uso de foles que enviam o ar, simultaneamente, a dezenas de tubos que emitem o som. É como se fosse um conjunto de flautas gigantes, com até 10 metros de altura. “O que distingue os modelos barrocos é que nenhum outro permite escutar com tamanha nitidez tantos acordes ao mesmo tempo”, afirma a especialista Elisa Freixo. Seu mecanismo garante que o ar chegue imediatamente aos tubos quando o teclado é acionado, processo que leva até meio segundo nos demais modelos – suficiente para a perda de limpidez do som. Eles também se diferenciam pela concentração de finíssimos tubos, de onde saem tons de um agudo extremo. Os órgãos fabricados mais tarde privilegiaram sons mais graves e difusos – o que os adequava a uma nova função, a de integrar orquestras.

Países como Espanha e Portugal, donos de valiosas coleções de órgãos barrocos, já se dedicam à conservação

desses instrumentos há um século. “No Brasil, predomina o descaso”, diz o brasileiro Marco Aurélio Brescia, à frente da pesquisa da Sorbonne. Ele ficou chocado, por exemplo, ao encontrar na cidade mineira de Bom Jesus do Amparo destroços de um órgão barroco do século XIX, obra de um artesanato local. Com o que sobrou, ainda é possível reconstruir o maquinário original. De outra preciosidade da coleção, o órgão do Mosteiro de São Bento, no Rio, só ficou de pé a caixa original – até hoje lá –, boa amostra da imponência barroca. Mesmo que com atraso, o inventário dessas obras é o primeiro passo para a conservação do tesouro que restou.

(Marcelo Bortoloti, in Revista Veja, 3 de fev. de 2010)

1. Assinale a opção que tem base no texto.

- A) Os órgãos barrocos tornaram-se mais populares no Brasil do que na Europa, porque lá não tinham a função primordial de catequizar.
- B) Desde a época imperial, os órgãos de igreja confeccionados na Europa se distinguem dos coloniais pelo requinte exagerado dos europeus.
- C) O acervo de órgãos de arte sacra brasileiro reveste-se de importância devido à sua contribuição para a música erudita composta por Bach.
- D) A iniciativa do governo brasileiro em catalogar o acervo de instrumentos musicais de origem barroca conta com a cooperação da Universidade Sorbonne.
- E) O estado em que se encontra, atualmente, o órgão retratado por Debret na ocasião da coroação de dom Pedro I reflete o descaso brasileiro na conservação dessas obras.

2. No terceiro parágrafo do texto, o detalhamento do funcionamento dos órgãos barrocos tem como objetivo:

- A) orientar o leitor para uma melhor confecção das peças.
- B) valorizar os órgãos barrocos como os encontrados no Brasil.
- C) condicionar o leitor a uma leitura mais atenta de um texto informativo.
- D) estimular o leitor a se aprofundar na pesquisa sobre os órgãos brasileiros.
- E) permitir a comparação entre as peças produzidas no Brasil e as estrangeiras.

3. Marque a opção verdadeira com relação ao texto.

- A) Os órgãos barrocos produzidos no Brasil devem sua grandiosidade ao mestre Antonio Stradivari, célebre também pela construção de violinos.
- B) Documentos como cartas do Brasil imperial, mais que os objetos confeccionados no mesmo período, ajudam a elucidar fatos pertinentes da história brasileira.
- C) Mosteiros e igrejas, no Brasil, são os únicos responsáveis pelo estado de conservação em que se encontram obras de arte como os órgãos de música sacra.
- D) No Brasil, o estado da coleção de órgãos barrocos surpreendeu o brasileiro que se encontra à frente do trabalho desenvolvido pela Universidade Sorbonne.
- E) Embora catalogados no início do império, o acervo brasileiro de órgãos barrocos não recebeu a devida atenção dos curadores da época.

4. Em "...sim, houve uma profícua produção do gênero no país...", o advérbio de afirmação:

- A) elucida um fato controverso da história brasileira.
- B) antecipa um provável questionamento do leitor.
- C) confirma a presença da coleção em solo brasileiro.
- D) relaciona José Maurício Nunes Garcia ao estilo vigente na época.
- E) determina a oposição entre o barroco português e o brasileiro.

5. Nos trechos abaixo foram grifados alguns elementos de coesão que conferem coerência ao texto. Assinale aquele que NÃO remete à palavra entre parênteses.

- A) "A coleção, modesta se comparada à de países europeus, chama atenção pelo exagero de pinturas e entalhes recobertos de ouro e ainda por uma peça que a torna singular..." (coleção)
- B) "Q do Brasil enfeita a Catedral da Sé de Mariana, em Minas Gerais, à qual foi doado em 1753 por dom José I, rei de Portugal." (Schnitger)
- C) "O propósito original ao trazê-los da Europa para a colônia era animar missas e arregimentar fiéis." (órgãos)
- D) "Seu princípio de funcionamento é o de um instrumento de sopro, mas, no lugar do pulmão humano, se faz uso de foles que enviam o ar, simultaneamente, a dezenas de tubos que emitem o som." (órgão)
- E) "Os órgãos fabricados mais tarde privilegiaram sons mais graves e difusos – o que os adequava a uma nova função, a de integrar orquestras." (função)

6. Assinale a opção em que a ideia expressa pela locução conjuntiva destacada abaixo foi corretamente identificada.

"Mesmo que com atraso, o inventário dessas obras é o primeiro passo para a conservação do tesouro que restou."

- A) concessão.
- B) conformidade.
- C) condição.
- D) tempo.
- E) proporcionalidade.

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Texto 2

Anunciado que a tela *O Ator*, uma das mais célebres do pintor Pablo Picasso, foi rasgada involuntariamente por uma mulher que assistia a uma aula de educação artística para adultos no Museu Metropolitan, em Nova York. Interessada em conferir de perto os detalhes da obra, ela perdeu o equilíbrio e caiu sobre a tela, causando um rasgão de 15 centímetros no canto inferior da pintura. O quadro era avaliado em 130 milhões de dólares. Com o acidente, deve perder metade desse valor. Pintada entre 1904 e 1905, a tela é conhecida como o marco inicial da fase rosa de Picasso, período anterior ao cubismo. A expectativa é que *O Ator* volte a ser exibido, restaurado, apenas no fim de abril.

(Revista Veja, 3 de fevereiro de 2010)

7. Os termos grifados em "Restaurado, ainda se presta a belíssimos concertos de música barroca." (texto 1) e "A expectativa é que *O Ator* volte a ser exibido, restaurado, apenas no fim de abril." (texto 2) foram desenvolvidos, respectivamente, sem alteração de sentido, na seguinte alternativa:

- A) Se for restaurado... e ...quando for restaurado...
- B) Quando for restaurado... e ...caso seja restaurado...
- C) Embora tenha sido restaurado... e ...para que seja restaurado...
- D) Assim que for restaurado... e ...se fosse restaurado...
- E) Como foi restaurado... e ...depois que for restaurado...

8. Analisando o texto 2, apenas uma das opções abaixo é INCORRETA. Aponte-a.

- A) Os termos "o equilíbrio" e "metade desse valor" funcionam como complementos verbais.
- B) "uma das mais célebres do pintor Pablo Picasso" explicita o termo anunciado anteriormente.
- C) "que assistia a uma aula de educação artística para adultos no Museu Metropolitan, em Nova York" é oração com carga adjetiva.
- D) a forma verbal "foi rasgada" encontra-se na voz passiva sintética e tem sujeito paciente: "a tela *O Ator*".
- E) Os termos "no canto inferior da pintura" e "apenas no fim de abril" conferem, respectivamente, circunstâncias espacial e temporal aos verbos a que se referem.

9. De acordo com as informações contidas no texto 2, infere-se, do texto 1, que:

- A) Danificadas, muito da coleção remanescente de órgãos barrocos brasileiros se desvalorizou.
- B) As peças barrocas encontradas no Brasil, se restauradas, dispensarão vigilância.
- C) Obras de artes não devem estar sujeitas ao contato com o público.
- D) Atos de vandalismo precisam ser coibidos, principalmente no que diz respeito ao tesouro público.
- E) Contemporaneamente, os museus permitem maior interação com a coletividade.

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Texto 3

"A arte barroca europeia surgiu no século 17 e espalhou-se por diversos países. No Brasil, chegou com os imigrantes portugueses 100 anos depois e foi marcante principalmente em Minas Gerais. Por ter sido adotada em contextos históricos tão diferentes, a qualidade de profissionais, a variedade de materiais e o estilo variam, até porque a Europa já tinha um histórico de produção artística e no Brasil os artistas eram autodidatas."

(Nova Escola, jan./fev. 2010, p.18)

10. Em “No Brasil, chegou com os imigrantes portugueses 100 anos depois e foi marcante principalmente em Minas Gerais.”, a vírgula se justifica:

- A) pela elipse de um verbo.
- B) por separar sujeito e predicado.
- C) pelo deslocamento do adjunto adverbial.
- D) pela elipse de um pronome.
- E) para separar o aposto.

11. Assinale a opção que deve ser completada com a mesma grafia da palavra grifada em: “...até porque a Europa já tinha um histórico de produção artística e no Brasil os artistas eram autodidatas.”

- A) Não se sabe \_\_\_\_\_ essas obras se perderam.
- B) \_\_\_\_\_ a universidade resolveu, agora, iniciar a pesquisa?
- C) A igreja utilizou os órgãos \_\_\_\_\_ tinha interesse em arregimentar fiéis.
- D) Não sabemos ainda o \_\_\_\_\_ dessas obras terem sido descartadas.
- E) Esta é a razão \_\_\_\_\_ essas peças se destacam.

12. No texto 3, o termo “autodidatas” exerce função sintática de:

- A) predicativo.
- B) objeto direto.
- C) objeto indireto.
- D) complemento nominal.
- E) adjunto adnominal.

13. Assinale a opção em que ocorre ERRO de ortografia.

- A) Oferecer um bom acervo não é mais garantia para um museu manter suas portas abertas. Ele tem de ser bom também em interatividade, entretenimento e conforto, pelo menos se a ideia for alcançar um resultado parecido com o do Museu da Língua Portuguesa, no centro de São Paulo.
- B) Dos 12 museus federais que receberam neste ano investimentos de pouco mais de R\$ 1 milhão em dispositivos de segurança, nenhum ganhou censores que soam quando alguém chega perto de uma obra valiosa.
- C) O governo federal defende a criação de delegacias especializadas porque o tráfico de bens culturais no mundo ocupa a quarta posição quando se contabilizam os valores envolvidos, atrás do tráfico de drogas, de armas e de animais silvestres.
- D) No caso do Museu do Prado, em Madri, as regras são severas até com o diretor da instituição. Para entrar no museu fora do seu horário de expediente, ele precisa comunicar a polícia, que envia um carro até o local para abrir o prédio.
- E) As telas, levadas na madrugada de quinta-feira do museu em São Paulo, não estavam seguradas, de acordo com a assessoria de imprensa do museu. O valor é apenas estimado. As obras nunca foram a leilão e não é possível dimensionar o preço que alcançariam.

14. Marque a alternativa em que o pronome pessoal oblíquo foi INCORRETAMENTE colocado.

- A) Instaurou-se no museu uma nova ordem de segurança.
- B) Dir-se-ia que os órgãos, agora, seriam devidamente restaurados.
- C) Esperamos que restaurem-se todas as peças da coleção brasileira.
- D) Ninguém se preocupou com as obras até este momento.
- E) Em se tratando de obras representativas de uma época, há necessidade de conservação.

15. Assinale a opção em que ocorre ERRO de concordância verbal.

- A) Devem existir mais de quinze exemplares dessas obras no Brasil.
- B) Mais de um museu interessou-se pelas obras encontradas em solo brasileiro.
- C) Havia, na época, muitos interesses na catequese dos índios.
- D) Deve haver peças importantes que ainda não foram catalogadas.
- E) Chegou ao Brasil, vindo da metrópole, alguns exemplares de órgãos barrocos.

## - Língua Estrangeira - Espanhol

Tras leer el texto que sigue contesta a las cuestiones 16 a 19.

### Museos

Es inconcebible en la actualidad que el museo – lugar de conservación, estudio y reflexión sobre el patrimonio y la cultura – quede al margen de los desafíos principales de nuestra época. *Sin embargo*, los museos no han existido siempre y su creación es más bien reciente en la historia cultural de la humanidad. ¿Qué es un museo hoy y para qué sirve?

La definición de museo ha podido variar a lo largo de sus aproximadamente dos siglos de existencia. Actualmente se aplica a “una institución permanente, sin fines lucrativos, al servicio de la sociedad y de su desarrollo, abierta al público y que realiza investigaciones sobre los testimonios materiales del hombre y de su entorno, los adquiere, los conserva, los comunica y, en particular, los expone con fines de estudio, educación y recreo”. Asociadas durante mucho tiempo a los gustos de la aristocracia europea, las colecciones de objetos existen de hecho en la mayoría de las culturas humanas. Expresan una relación con el pasado que da prioridad a las huellas materiales dejadas por nuestros antepasados, tiende a preservarlas e incluso, en ocasiones, a hacerlas imprescindibles para el funcionamiento de las sociedades humanas. Junto con los monumentos, constituyen actualmente la parte principal de lo que se conoce globalmente con la denominación de patrimonio cultural.

El patrimonio museográfico es a la vez actor e instrumento del establecimiento del diálogo entre las naciones y de una visión común en el plano internacional cuyo objetivo primordial es el desarrollo cultural. Este desarrollo presenta un carácter y una forma muy diferentes según los contextos históricos y culturales.

El museo es ante todo un instrumento de salvaguardia y preservación del conjunto del patrimonio. Se encarga de los estudios científicos necesarios para la comprensión y la determinación del sentido como de la propiedad. De este modo el museo contribuye a la formulación de una ética global basada en prácticas de conservación, protección y difusión de los valores del patrimonio cultural. La misión educativa del museo, sea del tipo que sea, es complementaria del estudio científico.

El museo es *asimismo* el lugar en el que se exponen las interacciones entre la naturaleza y la cultura: son cada vez más numerosos los museos que presentan las ciencias, las ciencias naturales y las tecnologías.

Por último, el museo está al servicio del desarrollo endógeno de las comunidades sociales cuyos testimonios conserva y de las que facilita la expresión de las aspiraciones culturales. Decididamente orientados hacia su público, los museos comunitarios permanecen atentos a las evoluciones sociales y culturales, y permiten exponer nuestra identidad y nuestra diversidad en un mundo en perpetua mutación.

16. Todas las alternativas que figuran abajo confirman la idea del texto, EXCEPTO:

- A) Colecciones de objetos expresan una relación con el pasado que prioriza las impresiones materiales dejadas por nuestros antepasados.
- B) El patrimonio museográfico tiene como objetivo principal el desarrollo cultural, que presenta un carácter y una forma muy homogéneas según los contextos históricos y culturales.
- C) Museos educan y colaboran para la formación ética a través de las prácticas que proponen.
- D) Los museos y los bienes culturales conservados en ello son importantes depositarios de la diversidad cultural.
- E) Museos propician una visión y comprensión integrales del valor del patrimonio cultural.

17. El término “*Sin embargo*” (primer párrafo) es usado para:

- A) explicar que el museo es un lugar de conservación, estudio y reflexión sobre el patrimonio y la cultura.
- B) introducir una información que se opone a la que fue dicha anteriormente.
- C) oponerse a la idea de que los museos no han existido siempre y su creación es más bien reciente en la historia cultural de la humanidad.
- D) contestar a la pregunta: ¿Qué es un museo hoy y para qué sirve?
- E) relacionar los museos a hechos de la antigüedad.

18. La expresión “*asimismo*” (quinto párrafo) puede ser sustituida sin pérdida de sentido por:

- A) también.
- B) luego.
- C) además de.
- D) tampoco.
- E) por supuesto.

19. En el segundo párrafo se puede encontrar formas verbales de los siguientes tiempos del Indicativo:

- A) presente y pretérito indefinido.
- B) presente / pretérito pluscuamperfecto y pretérito indefinido.
- C) pretérito pluscuamperfecto y pretérito perfecto compuesto.
- D) presente y pretérito perfecto compuesto.
- E) presente / pretérito perfecto compuesto y pretérito indefinido.

Lee el texto que sigue y contesta a las cuestiones 20 y 21.

### Desafío 2010

En 2010 se celebra el Año Internacional de Acercamiento de las Culturas. El objetivo de este Año consiste en poner el sello de la aproximación entre las culturas en cada política, a nivel local, nacional, regional o internacional, involucrando al mayor número de participantes.

Dado su mandato de contribuir a erigir “los baluartes de la paz en la mente de los hombres” por la cooperación internacional en sus ámbitos de competencia – a saber, la educación, las ciencias, la cultura y la comunicación – la UNESCO está llamada a desempeñar un papel determinante en la conmemoración del Año dentro del sistema de las Naciones Unidas. A lo largo de los años, y en particular durante la última década, la Organización ha adquirido una experiencia específica y un reconocimiento internacional por sus esfuerzos para demostrar los efectos beneficiosos de la diversidad cultural, destacando la importancia de los préstamos, transferencias y otros intercambios entre culturas.

A la luz de la aprobación del plan de acción preliminar por la conferencia general en su 35ª sesión, y conforme a la letra circular CL 3880 del 15 de mayo de 2009, se lanzaron otras consultas con los Estados miembros relativas a la visibilidad de las actividades y a la posibilidad de nuevas propuestas.

(Fuente de los textos: <http://portal.unesco.org/culture/es/ev.php>)

20. En la I Cumbre Hemisférica de Museos: “Museos y Comunidades Sostenibles”, celebrada en San José, Costa Rica, en abril de 1998, se definió como uno de los objetivos del museo, “la creación de condiciones de respeto, equidad, libertad e inclusión que fomenten el desarrollo humano, tanto en lo económico, como en lo social y cultural”. Ese objetivo está de acuerdo con los retos de Unesco para el año de 2010, a la medida que:

- A) trata del tema de la inclusión social.
- B) destaca la importancia del desarrollo sostenible.
- C) atrae un gran número de participantes garantizando la diversidad cultural.
- D) propone la aproximación de las comunidades para el desarrollo humano en todos los ámbitos.
- E) da más visibilidad a las nuevas actividades desarrolladas en el medio cultural.

## NOÇÕES DE INFORMÁTICA

21. La única secuencia que presenta un sustantivo que NO coincide en género con los demás es:

- A) posibilidad-luz-acción-señal.
- B) comunicación-paz-cultura-viaje.
- C) aproximación-baluartes-aprendizaje-labor.
- D) color-intercambio-obras-pintura.
- E) origen-nivel-préstamos-plan.

22. La frase comparativa que presenta un equívoco en su construcción es:

- A) El desarrollo económico es tan importante como el social.
- B) Conocer un museo virtual es peor que conocer un museo en vivo.
- C) La diversidad cultural requiere tanto la participación cuanto la autoafirmación de todos.
- D) La protección del patrimonio es más importante que su difusión.
- E) Formar profesionales de las instituciones es tan importante como preparar las próximas generaciones.

23. \_\_\_\_celebraciones \_\_\_\_ Día Internacional de \_\_\_\_ Museos, celebrado \_\_\_\_18 de mayo, se han organizado de acuerdo con \_\_\_\_ siguiente tema: "Museos: agentes \_\_\_\_ cambio social".

Los artículos (o sus contracciones) que completan los huecos respectivamente son:

- A) Las/ del/ el/ del/ la/ los.
- B) Las/ del/ los/ lo/ el/ el.
- C) Los/ el/ los/ del/ el/ de.
- D) Las/ del/ los/ el/ el/ del.
- E) Los/ el/ los/ el/ lo/ al.

24. La frase donde la forma superlativa de los adjetivos es usada de modo adecuado es:

- A) Es facilísimamente ese manual.
- B) El nuevo jefe es amabilísimo.
- C) El humor de los pintores de nuestra época es sutilísimo.
- D) Es difícilmente favorecer el acceso de los más pobres a la información cultural.
- E) Conocer el MAC es fácil.

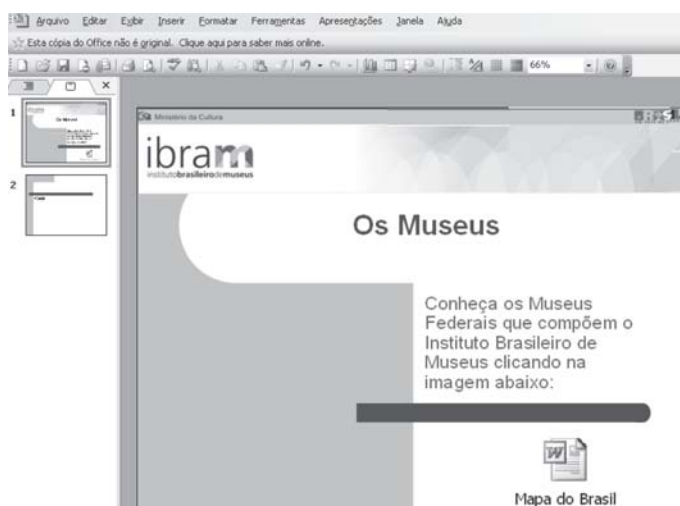
25. La opción que presenta un falso cognato cuya definición está equivocada, si consultamos el diccionario de la Real Academia Española es:

- A) *Lienzo* - tela preparada para pintar sobre ella.
- B) *Escenario* - parte del teatro construida y dispuesta convenientemente para que en ella se puedan colocar las decoraciones y representar espectáculos teatrales.
- C) *Prejuicio* - opinión previa y tenaz, por lo general desfavorable, acerca de algo que se conoce mal.
- D) *Escaparate* - especie de armario, con puertas de vidrio o cristal para poner imágenes, barro finos, etc.
- E) *Taller* - conjunto de utensilios utilizados a la mesa.

26. A Internet, com sua força unificadora, diminuiu o tamanho do mundo. Uma rede feita de múltiplas redes, que conecta milhões de computadores, se transformou numa ferramenta indispensável no dia a dia das pessoas. Embora ofereça uma série de facilidades, sem as devidas ações preventivas, a Internet pode apresentar uma série de desvantagens e riscos, EXCETO:

- A) mensagens do tipo *spam*.
- B) fraudes virtuais.
- C) *fishing*.
- D) *spywares*.
- E) inclusão digital.

27. Considere que o slide exibido abaixo foi criado com a ferramenta Microsoft Office PowerPoint. Qual opção do menu "Inserir" foi utilizada para criar o ícone "Mapa do Brasil" abaixo, de forma que, ao clicar neste ícone, seja exibido um documento do Microsoft Word?



- A) Imagem do Arquivo.
- B) Diagrama.
- C) Objeto.
- D) Slide de Arquivos.
- E) Gráfico.

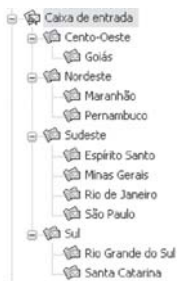
28. Sobre os recursos oferecidos pelo Windows para gerenciamento de programas, é INCORRETO afirmar que:

- A) os programas exibidos na sequência de menus "Iniciar > Programas > Inicializar" serão iniciados sempre que o Windows for iniciado.
- B) é possível alternar para o programa ou documento aberto pela última vez pressionando-se simultaneamente as teclas ALT e TAB.
- C) é possível encerrar um programa que não está mais respondendo através da ferramenta "Gerenciador de Tarefas".
- D) o Windows possui uma área de armazenamento chamada "Área de Trabalho" que armazena temporariamente informações, permitindo, através das funções "Recortar" e "Colar", transferir essas informações de um programa para outro.
- E) a função "Adicionar ou remover programas" só permite instalar programas que foram escritos para sistemas operacionais Windows.

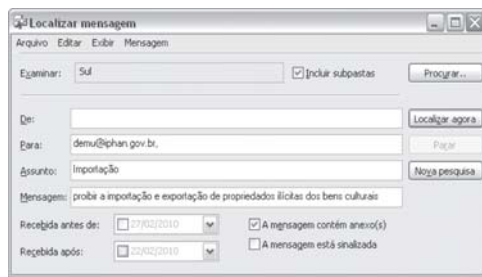
## CONHECIMENTOS GERAIS

29. Considere que para organizar os emails enviados para a conta demu@iphan.gov.br, o profissional responsável tenha criado pastas no Outlook Express de forma a armazenar os emails enviados, agrupando-os por estado, conforme ilustração abaixo (esquema 1). Ao utilizar a função "Localizar Mensagem" nesta conta (esquema 2), é correto afirmar que:

Esquema 1:  
Caixa de Entrada:



Esquema 2:  
Localizar:



- A) mensagens recebidas antes de 21/02/2010 e após 28/02/2010 serão descartadas.
- B) o critério "Examinar: Sul" considerará apenas as mensagens armazenadas na pasta "Sul" e na subpasta "Rio Grande do Sul".
- C) o critério "Mensagem" considerará somente emails que contenham em seu corpo a expressão "proibir a importação e exportação de propriedades ilícitas dos bens culturais" e desprezará emails cujos conteúdos contenham qualquer outra combinação dessas palavras.
- D) a pesquisa considerará mensagens que contenham no corpo do texto a expressão "A mensagem contém anexo(s)".
- E) a pesquisa retornará emails que atendam a pelo menos um dos critérios de pesquisa definidos.

30. A tabela apresentada abaixo foi retirada do site do Sistema Brasileiro de Museus ([http://museus.ibram.gov.br/sbm/politica\\_investimento.htm](http://museus.ibram.gov.br/sbm/politica_investimento.htm)). Considere que para criá-la num documento Microsoft Word, foi utilizado o recurso "Tabela", na qual "ANO" e "TOTAL" representam colunas e "Fonte: SIAFI, Salic e Monumenta" é uma única coluna. Sobre o uso de tabelas no Microsoft Word, é INCORRETO afirmar que:

INVESTIMENTOS EM MUSEUS - SISTEMA MINC

ANO	TOTAL
2001	20.043.812,57
2002	24.483.431,67
2003	44.663.966,40
2004	40.388.758,03
2005	92.924.041,63
Fonte: SIAFI, Salic e Monumenta	

- A) é possível transformar a tabela em texto através da função "Converter tabela em texto".
- B) a função "Autoformatação de tabela" permite transformar "ANO" e "TOTAL" em uma única célula.
- C) para dividir a célula "Fonte: SIAFI, Salic e Monumenta" em duas células: "Fonte:" e "SIAFI, Salic e Monumenta", basta utilizar a função "Dividir células".
- D) é possível ocultar linhas da grade.
- E) a função "Classificar" permite ordenar a tabela pela coluna "Total".

31. Acerca do regime disciplinar dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, previsto na Lei nº 8.112/90, é correto afirmar que:

- A) o abandono do cargo, a corrupção e a prática de crime contra a Administração Pública são hipóteses que ensejam a aplicação da penalidade de suspensão.
- B) a exoneração constitui uma das formas de penalidade disciplinar.
- C) a ação disciplinar é imprescritível, tendo em conta o princípio da supremacia do interesse público.
- D) da sindicância poderá resultar o arquivamento do processo, a aplicação de penalidade de advertência ou suspensão ou a instauração de processo disciplinar.
- E) o inquérito administrativo não obedece ao princípio do contraditório, sendo somente assegurada a ampla defesa ao acusado, após a instauração do processo disciplinar.

32. Sobre as regras do processo administrativo, previstas na Lei nº 9.784/99, assinale a alternativa correta.

- A) As organizações e associações representativas estão expressamente impedidas de atuar como interessadas no processo administrativo.
- B) É permitida, em caráter excepcional, a avocação temporária de competência atribuída a órgão hierarquicamente superior.
- C) O não conhecimento do recurso sempre impede a Administração de rever de ofício o ato ilegal, ainda que não ocorrida a preclusão administrativa.
- D) A Administração pode anular seus próprios atos por motivo de conveniência e oportunidade.
- E) As decisões administrativas admitem recurso em face de razões de legalidade e de mérito.

33. De acordo com Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, dentre as condutas vedadas ao servidor público, NÃO se inclui:

- A) o uso do cargo ou função, facilidades, amizades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem.
- B) deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister.
- C) apresentar-se embriagado no serviço ou fora dele habitualmente.
- D) ter respeito à hierarquia, porém sem nenhum temor de representar contra qualquer comprometimento indevido da estrutura em que se funda o Poder Estatal.
- E) fazer uso de informações privilegiadas obtidas no âmbito interno de seu serviço, em benefício próprio, de parentes, de amigos ou de terceiros.

34. Sobre os direitos e garantias fundamentais, previstos na Constituição Federal, assinale a alternativa correta.

- A) É livre a expressão de atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, sendo apenas exigido o aviso prévio à autoridade competente.
- B) A criação de associações e cooperativas depende sempre de autorização estatal.
- C) O direito de utilização, publicação ou reprodução de obras autorais é intransmissível aos herdeiros, após a morte do autor.
- D) É possível a extradição de brasileiro naturalizado, em caso de crime comum, praticado antes da naturalização.
- E) São sempre gratuitas as ações de *habeas corpus* e mandado de segurança.

35. De acordo com a Constituição Federal, a administração pública direta e indireta deverá obedecer aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Sobre o tema, é correto afirmar que:

- A) somente por lei específica poderá ser criada autarquia e autorizada a instituição de empresa pública.
- B) os atos de improbidade sempre importarão a perda dos direitos políticos.
- C) o servidor público investido no mandato de vereador, será afastado do cargo, emprego ou função.
- D) a participação de empresa pública em empresa privada independe de autorização legislativa.
- E) o prazo de validade do concurso público será de até três anos, prorrogável uma vez, por igual período.

36. Acerca das regras previstas na Lei nº 11.904/09, que institui o Estatuto de Museus, assinale a alternativa correta.

- A) É facultado aos museus elaborar e programar o Plano Museológico.
- B) A valorização da dignidade humana e a valorização à diversidade cultural são alguns dos princípios fundamentais dos museus.
- C) As bibliotecas, arquivos, centros de documentação e coleções visitáveis estão submetidas ao regramento previsto no Estatuto de Museus.
- D) A criação de museus por qualquer entidade poderá ser efetivada por meio de documento particular, não devendo observância a qualquer formalidade legal, tendo em conta o princípio da universalização da cultura.
- E) É permitida a participação direta ou indireta de pessoal técnico dos museus públicos em atividades ligadas à comercialização de bens culturais.

37. Sobre a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional, disciplinada no Decreto Lei nº 25/1937, é correto afirmar que:

- A) estão incluídas no patrimônio histórico e artístico nacional as obras de origem estrangeira, importadas por empresas estrangeiras para adorno dos respectivos estabelecimentos.
- B) no Livro do Tombo das Belas Artes serão inscritas as obras de interesse histórico e de arte histórica.
- C) o tombamento de coisa pertencente à pessoa natural ou à pessoa jurídica de direito privado somente se fará compulsoriamente.
- D) as coisas tombadas, que pertençam à União, aos Estados ou aos Municípios poderão ser alienadas, desde que precedida de autorização do diretor do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.
- E) a União, Estados e Municípios terão, nesta ordem, o direito de preferência em face da alienação onerosa de bens tombados, pertencentes a pessoas naturais ou a pessoas jurídicas de direito privado.

38. Sobre as regras previstas na Portaria Normativa nº1 do IPHAN, de 05/07/06, que dispõe sobre a elaboração do Plano Museológico dos museus do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) O Plano Museológico trata de estabelecer a missão e os programas do museu, as suas diretrizes de funcionamento e as orientações necessárias para o desenvolvimento de projetos e atividades específicos.
- B) O Plano Museológico, embora com caráter interdisciplinar, será elaborado unicamente pela diretoria do IPHAN, vedada a participação de especialistas e consultores externos.
- C) O Departamento de Museus e Centros Culturais do IPHAN supervisionará a execução dos Planos Museológicos.
- D) Por seu caráter político, técnico e administrativo, o Plano Museológico é instrumento fundamental para a sistematização do trabalho interno e para a atuação do museu junto à sociedade.
- E) A elaboração e revisão do Plano Museológico devem estar em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Museus, instituída pelo Ministério da Cultura.

39. Acerca da disciplina normativa prevista no Decreto nº 3.551/00, que institui o registro de bens culturais de natureza imaterial que constituem patrimônio cultural brasileiro e cria o Programa Nacional do Patrimônio Imaterial é correto afirmar que:

- A) No Livro de Registro dos Saberes serão inscritos os rituais e festas que marcam a vivência coletiva do trabalho, da religiosidade, do entretenimento e de outras práticas da vida social.
- B) As secretarias de Estado, Município ou do Distrito Federal não são partes legítimas para provocar a instauração do processo de registro.
- C) O processo de registro, já instruído com as eventuais manifestações apresentadas, será levado à decisão do Ministro de Estado da Cultura.
- D) No Livro de Registro das Formas de Expressão serão inscritas manifestações literárias, musicais, plásticas, cênicas e lúdicas.
- E) As propostas para registro, acompanhadas de sua documentação técnica, serão dirigidas às Secretarias de Cultura dos Estados, Municípios ou Distrito Federal.



40. De acordo com as regras previstas na Constituição Federal, que tratam da cultura, é correto afirmar que:

- A) As criações científicas e tecnológicas não se incluem dentre os bens que constituem o patrimônio cultural brasileiro.
- B) Não se sujeitam ao tombamento os sítios detentores de reminiscências históricas dos antigos quilombos.
- C) As formas de expressão e os modos de criar, fazer e viver constituem patrimônio cultural brasileiro.
- D) A desapropriação não se inclui dentre as formas de proteção, acautelamento e preservação do patrimônio cultural brasileiro.
- E) O patrimônio cultural brasileiro é constituído unicamente de bens de natureza material, tomados em conjunto ou individualmente.

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41. No livro “A interpretação das culturas”, Clifford Geertz defende um conceito semiótico de cultura. Ele afirma: “acreditando, como Max Weber, que o homem é um animal amarrado a teias de significado que ele mesmo teceu, assumo a cultura como sendo essas teias e sua análise; portanto, não como uma ciência experimental em busca de leis, mas como uma ciência interpretativa à procura do significado” (1989:4). Para este autor, o método que corresponde a esta perspectiva da cultura é:

- A) a análise de textos, cuja interpretação antropológica consiste em interpretações de segunda e terceira mão, porque somente um nativo faz interpretação de primeira mão.
- B) a descrição densa, por se tratar da observação, registro e análise das totalidades sociais que permitem dar conta de análises amplas e abstratas da vida social.
- C) a descrição etnográfica entendida como uma atividade interpretativa do fluxo do discurso social, que possa ser fixado em formas pesquisáveis, realizada em nível microscópico.
- D) a descrição densa entendida como uma descrição do que os nativos fazem e dizem, em termos de sua própria cultura.
- E) a descrição densa entendida como a interpretação das teias de significado que amarram o homem a uma cultura, a fim de descobrir as regularidades da vida social.

42. Na “Floresta dos símbolos”, Victor Turner descreve e interpreta rituais da vida dos Ndembu da Zâmbia. O autor, “por 'ritual', entende o comportamento formal prescrito para ocasiões não devotadas à rotina tecnológica, tendo como referência a crença em seres ou poderes místicos” (2005:49). O “símbolo”, por sua parte, é entendido por Turner como a menor unidade do ritual que expressa as propriedades específicas do comportamento ritual. Nesta proposta, Turner entende que a importância do estudo do ritual entre os Ndembu se deve ao fato de:

- A) Os momentos rituais manifestarem aspectos sagrados da vida Ndembu, permitindo acessar aos valores morais e culturais dominantes desse povo.
- B) Os momentos rituais expressarem estados psíquicos e mentais dos indivíduos, não observáveis em outros contextos da vida cotidiana.
- C) Os momentos rituais serem a expressão condensada da estrutura social.
- D) Os momentos rituais serem fases distintas, no processo social, através das quais os grupos se ajustam a mudanças internas e se adaptam a seu ambiente externo.
- E) Os momentos rituais serem expressão do conflito, explicitando os dissensos entre os subgrupos da sociedade Ndembu, implícitos na vida da aldeia.

43. No mundo moderno, como regra, todas as pessoas têm e devem ter uma nacionalidade. Esta constatação universal confronta-se, por sua vez, com a particularidade inexorável das manifestações concretas de cada nacionalidade. No clássico estudo sobre a origem e difusão do nacionalismo, Benedict Anderson (1983) analisa esta questão. Dedicada especial interesse também ao fato de, durante os últimos séculos, tantos milhões de pessoas matem e, sobretudo, estejam dispostas a morrer em nome de sua nação. A explicação de Anderson para este fato reside no conceito de nação que ele mesmo propõe. Para este autor, a nação pode ser definida como:

- A) uma comunidade cujos membros estão unidos por uma ideologia baseada em valores comuns.
- B) uma comunidade imaginada em torno a fronteiras geográficas, culturais, idiomáticas e políticas, definidas em oposição a outras comunidades.
- C) uma comunidade política imaginada em torno a valores comuns impostos pela autoridade soberana de um estado.
- D) uma comunidade política imaginada como limitada e soberana, baseada em um sentimento de fraternidade entre seus membros.
- E) uma comunidade política imaginada como limitada e soberana, baseada na igualdade e na homogeneidade de interesses e valores entre seus membros.

44. Fredrik Barth critica a afirmação “praticamente todo raciocínio antropológico baseia-se na premissa de que a variação cultural é descontínua: supõe-se que há agregados humanos que compartilham essencialmente uma mesma cultura e que há diferenças interligadas que distinguem cada uma dessas culturas de todas as outras. Uma vez que cultura nada mais é que uma maneira de descrever o comportamento humano, segue-se disso que há grupos delimitados de pessoas, ou seja, unidades étnicas que correspondem a cada cultura” (2000:25). O autor, em discussão com esta perspectiva, propõe:

- A) a necessidade de abandonar o conceito de unidade étnica, e substituí-lo por um conceito mais abrangente, como o de “sociedade”, que dê conta da diversidade dessas unidades menores.
- B) a análise da diversidade cultural de cada unidade étnica, mantida graças a uma indiferença hostil com seus vizinhos e ao conseqüente isolamento geográfico e social de sua cultura.
- C) a análise do processo de constituição dos grupos étnicos e da natureza das fronteiras entre estes.
- D) a análise de cada unidade étnica em sua relação com outras unidades étnicas, a fim de visualizar os contrastes entre umas e outras.
- E) a análise da mobilidade das fronteiras étnicas, devida ao fluxo constante dos indivíduos que as atravessam.

45. Conforme as Bases para a Política Nacional de Museus, o objetivo de tal política é “promover a valorização, a preservação e a fruição do patrimônio cultural brasileiro, considerado como um dos dispositivos de inclusão social e cidadania, por meio do desenvolvimento e da revitalização das instituições museológicas existentes e pelo fomento à criação de novos processos de produção e institucionalização de memórias constitutivas da diversidade social, étnica e cultural do País.” Para tanto, esta política deve:

- A) ser competência exclusiva dos órgãos federais, em um momento em que se renovam as perspectivas de construção de um novo projeto de nação, mais inclusivo e com maiores estímulos à participação cidadã.
- B) ser de domínio da área oficial responsável pela política cultural, a fim de garantir a valorização, a preservação e o gerenciamento do nosso patrimônio cultural.
- C) contar com a participação de órgãos do governo federal, estadual, municipal e do setor privado, ligados à cultura, à pesquisa e ao fomento, bem como entidades da sociedade civil organizada.
- D) contar com a participação de órgãos do governo federal, estadual, municipal e do setor privado, qualquer que seja sua função ou especialidade, bem como entidades da sociedade civil organizada.
- E) contar com a participação do setor privado, qualquer que seja sua função ou especialidade.

46. Conforme a Lei nº 11.904, de 14/01/2009, Estatuto dos Museus, artigo primeiro, “enquadrar-se-ão nesta Lei as instituições e os processos museológicos voltados para o trabalho com o patrimônio cultural e o território, visando ao desenvolvimento cultural e socioeconômico e à participação das comunidades.” Tal enquadramento pressupõe que os museus devem ser entendidos como:

- A) instituições a serviço da sociedade e seu desenvolvimento, através da exposição e preservação dos bens tangíveis e intangíveis da identidade brasileira como um todo.
- B) processos que devem estar a serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, sendo unidades de investigação e interpretação, de mapeamento, documentação e preservação cultural, de comunicação e exposição dos testemunhos do homem e da natureza, com o objetivo de propiciar a ampliação do campo das possibilidades de construção identitária e a percepção crítica acerca da realidade cultural brasileira.
- C) processos que devem estar a serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, através da preservação cultural e exposição dos testemunhos do homem e da natureza, com o objetivo de propiciar a ampliação do campo das possibilidades de construção identitária e a percepção crítica acerca da realidade cultural brasileira.
- D) entidades, com fins de lucro, que conservam, investigam, comunicam, interpretam e expõem, para fins de preservação, estudo, pesquisa, educação, contemplação e turismo, conjuntos e coleções de valor histórico, artístico, científico, técnico ou de qualquer outra natureza cultural, abertas ao público, a serviço da sociedade e de seu desenvolvimento.
- E) instituições exclusivamente públicas a serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, através da preservação cultural e exposição dos testemunhos do homem e da natureza, com o objetivo de propiciar a ampliação do campo das possibilidades de construção identitária e a percepção crítica acerca da realidade cultural brasileira.

47. No texto “O senso comum como sistema cultural”, Clifford Geertz considera o trabalho de Evans Pritchard sobre feitiçaria entre os “Azande”. E afirma: “se o conteúdo das crenças azande sobre feitiçaria é ou não místico (...), elas são utilizadas pelos Azande de uma forma nada mística – e sim como uma elaboração e uma defesa das afirmações reais da razão coloquial” (119). Geertz realiza tal afirmação sobre o trabalho de Evans Pritchard porque entende que as crenças Azande:

- A) integram a dimensão sobrenatural do sistema religioso dos Azande.
- B) podem ser equiparadas ao conhecimento científico.
- C) são uma forma de apreensão da realidade imediata.
- D) constituem uma forma natural e espontânea de apreensão da realidade.
- E) constituem um sistema cultural, baseado na convicção de seu valor e de sua validade para aqueles que o possuem.

48. Pierre Clastres afirmava que a poliandria que observou entre os “Guiaiqui”, era uma espécie de razão de Estado. Ao compartilhar suas esposas, os homens Guiaiqui tornavam possíveis a vida em comum e a sobrevivência da sociedade. A assertiva do autor se fundamenta no fato de que:

- A) a troca de mulheres, selando a aliança entre duas famílias, estabelece um contrato temporário que deverá, mais adiante, envolver uma terceira ou quarta, complexificando a trama social.
- B) a reduzida quantidade de homens, em relação a outras tribos, impedia o sequestro de mulheres estrangeiras; sendo permanente o risco de guerra civil entre eles, na disputa pela pequena quantidade de mulheres Guiaiqui, o compartilhamento proporcionava ordem e paz.
- C) ao aceitar ser marido pela metade, um Guiaiqui amplia seu tempo devotado às tarefas de caça e guerra, mantendo as forças de defesa da sociedade em níveis mais altos de que outros povos.
- D) o compartilhamento de mulheres significava também o compartilhamento de filhos e sobrinhos, enfatizando a responsabilidade dos homens em prol da educação da prole masculina de acordo com um ethos guerreiro.
- E) a poliandria, combinado com a poligamia, proporcionava a determinados homens acesso ou manutenção do poder, uma vez que quanto mais mulheres possuíam, mais alianças eram capazes de fazer.

49. Na contemporaneidade, o patrimônio cultural preservado em museus é difundido em redes comunicativas que abrangem sociedades nacionais e indígenas. Os Ticuna, povo estudado por Priscila Faulhaber, realizava atividades no Museu Maguita, em Benjamin Constant (AM), que podem ser caracterizadas como cerimoniais interétnicos, dos quais participam antropólogos, linguistas, agentes indigenistas, entre outros atores. Segundo a antropóloga, uma vez que entre os Ticuna não se observa continuidade entre vivos e mortos, os artefatos e indumentárias existentes nos museus são associados a seres invisíveis que mediam as relações entre o povo e o meio ambiente. Com essa forma particular de se relacionar com tais materiais, os representantes daquele povo:

- A) reapropriam-se dos símbolos culturais de seus artefatos guardados no museu, estabelecendo usos diferenciados daqueles concebidos nos contextos culturais propriamente indígenas.
- B) também utilizam tais materiais como instrumentos de comunicação dos Ticuna com outros povos, não se caracterizando mais como canais de interlocução apenas entre eles.
- C) constroem, a partir dos cerimoniais no museu, uma nova gramática na qual a memória dos antepassados é resgatada para auxiliar nas novas interlocuções.
- D) solucionam a difícil tradução dos conteúdos significativos, originados com tais interlocuções, uma vez que os símbolos passam a ser concebidos como inerentes a uma cosmologia comum.
- E) passam a ter no museu um novo espaço de congregação entre as novas e velhas gerações Ticuna.

50. Segundo Roberto DaMatta, o uso da expressão “Quem você pensa que é?”, no Brasil, seria uma variação de “Você sabe com quem está falando?”. Segundo o autor, essa sentença expressa uma sociabilidade inerente a um sistema de crenças no qual pessoas se relacionam de forma hierárquica e desigual. Nos Estados Unidos, porém, a mesma expressão – “Who do you think you are?”- teria efeito oposto. Isso se verifica, segundo o antropólogo brasileiro, por que:

- A) no Brasil, a pergunta é privilegiada nos planos interacionais, em função de que sua veiculação possui forte caráter inquisitivo. É considerado um traço agressivo, que deve ser utilizado quando queremos “derrubar alguém”.
- B) no Brasil, quem usa a expressão é quem se acha superior. Nos Estados Unidos, quem se utiliza dela é aquele que é atingido pela pretensão autoritária.
- C) no Brasil a expressão reivindica a igualdade entre os atores, em termos discursivos, enquanto nos Estados Unidos ela sinaliza a existência de uma desigualdade econômica dissimulada.
- D) nos Estados Unidos, a identificação das identidades no espaço público é fundamental para iniciar-se o relacionamento entre indivíduos; diferentemente, a interação entre pessoas, no Brasil, prescinde de tais identificações.
- E) a expressão, nos Estados Unidos, busca cancelar o status inerente a uma sociedade de consumo; no Brasil, ela chama a atenção para a desigualdade fictícia em meio a precariedade material da sociedade brasileira, em comparação com o primeiro mundo.

51. A influência do antropólogo Franz Boas no trabalho desenvolvido por Gilberto Freire, em *Casa Grande & Senzala*, é reconhecida pelo antropólogo brasileiro, que afirma ter aprendido com o primeiro a estabelecer distinções entre os conceitos de raça e cultura. Assinale a alternativa que torna evidente tal influência:

- A) “A história do contato das raças chamadas superiores é sempre a mesma. Extermínio ou degradação. Principalmente porque o vencedor entende de impor ao povo submetido a sua cultura moral inteira, maciça, sem transigência que suavize a imposição.”
- B) “O processo civilizador dos jesuítas consistiu principalmente nesta inversão no filho educar o pai; no menino de servir de exemplo ao homem; na criança trazer ao caminho do Senhor e dos europeus a gente grande.”
- C) “Por que nada mais anticientífico que falar-se da inferioridade do negro africano em relação ao ameríndio sem discriminar-se antes que ameríndio; sem distinguir-se que negro. Se o tapuío, se o banto, se o hotentote.”
- D) “O que sucedeu com os mouros, verificou-se também, até certo ponto, com os judeus. De uns e de outros deixou-se penetrar, em suas várias camadas, a sociedade portuguesa. E nunca – mais uma vez acentue-se – as classes estratificaram-se em Portugal a ponto de simplesmente pelo nome de pessoa ou família poder identificar-se o nobre ou o plebeu, o judeu ou o cristão, o hispano ou o mouro.”
- E) “Se há hábito que faça o monge é o do escravo; e o africano foi muitas vezes obrigado a despir sua camisola de malê para vir de tanga, nos negreiros imundos, da África para o Brasil. Para de tanga ou calça de estopa tornar-se carregador de tigre. A escravidão desenraizou o negro do seu meio social e de família, soltando-o entre gente estranha e muitas vezes hostil. Dentro de tal ambiente, no contato de forças tão dissolventes, seria absurdo esperar do escravo outro comportamento senão o imoral, de que tanto o acusam.”

52. Roberto DaMatta em seu livro “Relativizando” localiza a raiz das diferenças entre ciências naturais e sociais no fato de que, enquanto na primeira a natureza não reage diretamente ao estímulo do pesquisador, na segunda esta interação é evidente. Para o antropólogo, a existência humana é uma experiência que tem lugar em distintas sociedades, nas quais os homens acentuam suas distinções, em complexos processos que envolvem reações aos estímulos da natureza, combinando adaptação e transformação do meio ambiente. Tais processos são presididos pela cultura, que seria o que distingue as sociedades humanas de outras existentes no reino animal. A cultura, nos termos do autor, seria:

- A) uma tradição viva, conscientemente elaborada, que passa de geração em geração, permitindo individualizar ou singularizar uma dada comunidade em relação a outras.
- B) uma teia de significados que é tecida pelo próprio homem, em interação com os demais.
- C) um complexo emaranhado de práticas, símbolos e linguagens, que classifica e estratifica tudo dentro de uma sociedade humana.
- D) um conhecimento sobre um todo social, que passa de geração em geração, e que serve fundamentalmente para distinguir o membro de um grupo, em relação a outros, oriundos de outras sociedades.
- E) o conhecimento sedimentado de uma sociedade, que se propaga no tempo, mas sempre em função de um mesmo espaço social.

53. “Embora possamos, por um momento, entrar na alma de um selvagem e através de seus olhos ver o mundo exterior e sentir como ele deve sentir-se ao sentir-se ele mesmo – nosso objetivo final ainda é enriquecer e aprofundar nossa própria visão do mundo, compreender nossa própria natureza e refiná-la, intelectual e artisticamente”. Com essas palavras, Bronislaw Malinowski um pouco que resume ser o projeto da Antropologia enquanto um conhecimento do Homem e sobre o Homem. Dessa forma, se distanciava dos postulados evolucionistas, que buscavam perceber as sociedades enquanto submetidas a um mesmo quadro histórico-evolutivo. Para a assunção dessa perspectiva reflexiva, foi fundamental no desenvolvimento do pesquisador de origem polonesa:

- A) um amplo domínio prévio da história social e aspectos geográficos dos povos estudados na região da Melanésia, entre 1914 e 1918.
- B) desenvolver concomitantemente a revisão dos dados coletados no trabalho de campo e novas observações, de forma a corrigir deficiências e lacunas.
- C) a observação direta de fenômenos que não podiam ser registrados apenas com auxílio de questionários e a partir de dados estatísticos, os chamados *imponderáveis da vida real*, refletindo um esforço por parte do pesquisador por atingir uma atitude mental que neles se expressa.
- D) o estudo do maior número possível de manifestações concretas da vida social entre os melanésios, dispostos e analisados a partir de um quadro sinótico que foi comparado com as manifestações culturais da sociedade da qual se originava o pesquisador.
- E) deixar de lado a máquina fotográfica, lápis e caderno, e mergulhar diretamente na vida da aldeia, buscando compreender de forma mais fácil e transparente o comportamento nativo e sua maneira de ser em todos os tipos de transações sociais.

54. É possível observar, no início dos anos 90, algumas mudanças significativas no que se refere ao conceito de patrimônio e às políticas de tombamento. Dentre elas, destaca-se:

- A) a preservação de edificações de “pedra e cal” que, no entanto, a partir dos anos 90 tem por objetivo deter a especulação imobiliária e a destruição de bens históricos relevantes.
- B) a preservação de conjuntos arquitetônicos e paisagísticos que a partir dos anos 90 passa a ser estreitamente marcada pela relação entre patrimônio e nação.
- C) a mudança no conceito de patrimônio e a adoção de políticas voltadas para a preservação de “bens culturais de natureza imaterial”, com o intuito de proteger o patrimônio das “culturas tradicionais”.
- D) a mudança no conceito de patrimônio com a adoção de políticas de preservação de “bens de natureza material”, com o propósito de proteger as “culturas tradicionais”.
- E) a mudança no conceito de patrimônio e a adoção de políticas de tombamento exclusivamente voltadas para a preservação das “culturas tradicionais”.

55. Mudanças ocorridas nas políticas brasileiras de patrimonialização, tais como a criação de selos distintivos oficiais para “bens de natureza imaterial”, expõem alguns dos dilemas inerentes aos critérios de preservação e tombamento. Dentre eles:

- A) a imprecisão no conceito de patrimônio que passa a ser objeto de críticas trazendo como consequência a redução de verbas públicas destinadas aos museus.
- B) a adoção do selo implica necessariamente na seleção de uns em detrimento de outros, portanto, em quais bens devem ser preservados, mas também quais devem ser esquecidos.
- C) o dilema em selecionar o que é ou não autêntico e, portanto, digno de ser objeto de políticas de patrimonialização.
- D) o conflito entre aplicação de recursos na preservação de complexos arquitetônicos significativos ou no reconhecimento de “bens imateriais”, visto a escassez de recursos públicos.
- E) a ampliação do campo para o exercício profissional do antropólogo, ao mesmo tempo em que se reduzem os recursos em consequência da imprecisão do conceito de “bens de natureza imaterial”.

56. O conceito de patrimônio esteve inicialmente associado à preservação de bens autenticamente nacionais. É possível afirmar que:

- A) é uma visão limitada do ponto de vista antropológico, visto que não leva em conta o etnocentrismo presente no processo de seleção do que é ou não autenticamente nacional e a invenção de tradições.
- B) é uma visão limitada, na medida em que é construída por sujeitos inseridos na classe dominante, sem levar em conta a perspectiva da classe dominada.
- C) é um conceito extremamente válido do ponto de vista antropológico, já que a autenticidade é um dos critérios fundamentais para definir o que deve ou não ser preservado em uma determinada cultura.
- D) é imprescindível para distinguir o que é verdadeiramente nacional e, portanto, sujeito a patrimonialização, influenciando diretamente as políticas atuais de registro e tombamento.
- E) é resultante de um esforço antropológico com o propósito de intensificar os estudos comparativos, valorizando o “outro” presente nas “sociedades complexas”.

57. Para José Reginaldo Gonçalves, a busca da autenticidade que marcava a ideia de patrimônio, esteve durante muito tempo em oposição à ideia de mercado, visto que ao identificar um bem como patrimônio, supostamente era possível protegê-lo contra os efeitos mercadológicos. Esta perspectiva vem sendo modificada, dentre outras razões:

- A) porque o Estado não é mais o único provedor de recursos para as políticas de preservação, hoje financiadas também por recursos privados e pela inserção de outros atores sociais.
- B) porque os recursos para a aplicação de políticas relativas ao patrimônio são exclusivamente providos por entidades privadas, em virtude de uma nova forma de gestão que retira do Estado o poder de classificação do que é ou não patrimônio, dando lugar à sociedade civil.
- C) porque patrimônio e turismo estão intimamente ligados e, em virtude desta relação, optou-se por investimentos privados de empresas que se comprometam com a preservação dos bens nacionais, excluindo o financiamento estatal.
- D) porque se aceitou uma perspectiva antropológica na elaboração e efetivação de políticas públicas, recusando a relação entre patrimônio e nação, dando lugar a novos atores sociais e a competitividade, típica de sociedades capitalistas.
- E) porque em uma sociedade capitalista não há mais lugar para restrições ao mercado.

58. O Art. 68 do Ato das Disposições Transitórias da Constituição Federal define as comunidades remanescentes de quilombos. Em uma perspectiva antropológica, podemos ressaltar que no que se refere ao reconhecimento destes como grupo étnico:

- A) é fundamental recriar a cadeia sucessória de seus membros, demonstrando a permanência de características culturais originais, presentes no passado, ainda que distante.
- B) é essencial demonstrar o isolamento do grupo do restante da sociedade, para que seja possível determinar a existência de traços culturais originais do grupo.
- C) é importante encontrar restos arqueológicos que demonstrem a permanência do grupo em determinado território e seu pertencimento aos antigos quilombos.
- D) não é necessário buscar elementos culturais de um passado longínquo, visto que os elementos específicos de cultura podem sofrer variações no tempo.
- E) não é possível reconhecê-lo sem levar em conta ao mesmo tempo o seu grau de isolamento ao longo dos anos e a possibilidade de encontrar restos arqueológicos que demonstrem o percurso percorrido pelo grupo ao longo do tempo histórico.

59. Com base em pesquisas de antropólogos brasileiros, podemos afirmar que a ocupação da terra de quilombos se caracteriza por:

- A) lotes individuais onde cada família produz sua subsistência e uma área comum a todos do grupo, utilizada para plantio, garantindo a sobrevivência do grupo em situações naturais adversas.
- B) lotes individuais onde são cultivados produtos de subsistência que servem a todo o grupo.
- C) predominância do uso comum do território, tendo como base laços de parentesco e vizinhança.
- D) predominância do uso comum do território, sendo função do estado fiscalizar a distribuição dos bens produzidos entre os membros do grupo.
- E) predominância de lotes individuais, mesmo que seja possível observar casos raros de uso comum da terra.

60. No ponto 6 da Declaração de Caracas, entende-se que a profissionalização do funcionário de museus é uma prioridade que o Conselho Internacional de Museus (ICOM) deve encarar como premissa para contribuir para o desenvolvimento integral dos povos. Considerando tal prioridade, recomenda-se que se desenvolvam:

- A) programas de formação que capacitem o museólogo para detectar, valorizar e dar respostas adequadas às necessidades das comunidades.
- B) programas de formação que capacitem o museólogo para identificar, preservar e expor o patrimônio material de um país.
- C) cursos específicos que capacitem o museólogo nas técnicas de preservação do material dos museus.
- D) cursos específicos que capacitem o museólogo sobre direito patrimonial e direitos culturais.
- E) programas de formação que capacitem o museólogo para detectar, valorizar e dar respostas adequadas às necessidades dos governos.

## DISCURSIVA

Utilize de 20 a 30 linhas para desenvolver cada uma das questões a seguir.

1. Explique a proposta da Antropologia de “familiarizar o estranho” e “exotizar o familiar”.

2. Quais são as características do método comparativo na Antropologia?

RA SCUNHO

RASCUNHO